

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

PEDRO LANDÓ TORRES

**ORÇAMENTO PESSOAL E EMPRESARIAL: UMA
COMPARAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA**

TRABALHO DE CURSO

Sant'Ana do Livramento

2015

PEDRO LANDÓ TORRES

**ORÇAMENTO PESSOAL E EMPRESARIAL: UMA COMPARAÇÃO
ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA**

Trabalho de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em administração pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.

Orientador: Prof(a). Silvia Amélia Mendonça Flores

Sant'Ana do Livramento

2015

PEDRO LANDÓ TORRES

**ORÇAMENTO PESSOAL E EMPRESARIAL: UMA COMPARAÇÃO
ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA**

Trabalho de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em administração pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.

Área de Concentração: Finanças

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 17 de novembro de 2015.
Banca examinadora

Prof. MSc. Silvia Amélia Mendonça Flores
Administração – UNIPAMPA

Prof. Dr. Paulo Vanderlei Cassanego Júnior
Administração – UNIPAMPA

Prof. MSc. Laura Alves Scherer
Administração – UNIPAMPA

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de caracterizar o tema orçamento pessoal e orçamento empresarial a partir de uma pesquisa bibliométrica, bem como, identificar se as pessoas e as empresas estão realizando suas atividades financeiras de acordo com técnicas de orçamento apresentadas por autores especializados na área de finanças. Para tanto foram realizadas duas etapas de pesquisas. Primeiro foi feita uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de conhecer as referidas técnicas abordadas por esses autores, para mais tarde fazer uma comparação com os dados coletados na segunda etapa da pesquisa. Esta se trata de uma investigação bibliométrica onde foram pesquisados dados secundários em artigos, teses e dissertações publicadas nos últimos dez anos nas bases da ANPAD e BDTD. Desta forma, os resultados evidenciam informações da realidade sobre o uso do orçamento por parte das pessoas e das empresas, o que possibilitou a comparação com a literatura que havia sido apresentada anteriormente e tirar conclusões a respeito do conhecimento sobre o tema. Como resultado do objetivo geral foram apresentados os métodos utilizados pelas pessoas e pelas empresas estudadas nos trabalhos pesquisados para a realização de seu orçamento. Além disso, a pesquisa bibliométrica resultou em poucos trabalhos para análise, contudo, foi possível identificar o maior número de publicações no tema orçamento empresarial, com predominância de dissertações. Durante a análise dos resultados se pôde perceber que a maioria das pessoas e das empresas realizam algum tipo de planejamento financeiro, algumas utilizando técnicas sofisticadas de orçamento, outras a partir de métodos não formalizados elaborados por elas mesmas, cumprindo assim outro dos objetivos específicos.

Palavras-chave: orçamento pessoal, orçamento familiar, orçamento empresarial, finanças.

ABSTRACT

This study aims to characterize the subject personal budget and business budget from a bibliometric research as well as to identify if people and businesses are conducting their financial activities in accordance with budgeting techniques presented by expert authors in the area of finances. Therefore, we carried out two stages of research. First it was made a bibliographical research in order to know the techniques referred addressed by these authors, to later make a comparison with the data collected in the second stage of the research. This is not a bibliometric research where secondary data were surveyed in articles, theses and dissertations published in the past decade on the basis of ANPAD and BDTD. Thus, the results show the reality about the use of the budget for people and companies, which enabled the comparison with the literature that had been presented earlier and draw conclusions about the knowledge on the subject. As a result of the overall objective were presented the methods used by individuals and companies studied in the works searched for holding your budget. In addition, the bibliometric research resulted in fewer jobs for analysis, however, it was possible to identify the greatest number of publications on the subject business budget, especially dissertations. During the analysis of the results one might realize that most people and businesses realize some kind of financial planning, some using sophisticated techniques budget, from other methods not formalized prepared by themselves, thus fulfilling another of the specific objectives.

Keywords: personal budget, family budget, business budget, finance.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Dados Coletados	23
Figura 2: Mapa de Publicações.....	24
Gráfico 1: Quantidade de Publicações por Ano	27
Gráfico 2: Tipo de Publicações	27
Gráfico 3: Apresentação das Técnicas.....	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Artigos, Teses e Dissertações Pesquisados.....	25
Tabela 2: Resultados do Orçamento Pessoal.....	29
Tabela 3: Resultados do Orçamento Empresarial.....	32

LISTA DE ABREVIATURAS

- ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
- BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
- CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
- PDCA - Plan, Do, Check, Act (Planejar, Executar, Analisar e Agir)
- TIR - Taxa Interna de Retorno
- TMR - Taxa Média de Retorno
- VPL - Valor Presente Líquido

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	10
1.1.	PROBLEMÁTICA	11
1.2.	OBJETIVOS	11
1.2.1.	Objetivo Geral	12
1.2.2.	Objetivos Específicos	12
1.3.	JUSTIFICATIVA	12
1.4.	ESTRUTURA DO TRABALHO	13
2.	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1.	ORÇAMENTO PESSOAL	14
2.2.	ORÇAMENTO EMPRESARIAL	15
2.2.1.	Conceitos e Tipos de Orçamento	15
2.2.2.	Orçamento de Capital e Suas Técnicas	16
2.3.	FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO	17
3.	MÉTODO	19
3.1.	TIPO DE PESQUISA E MÉTODO ESCOLHIDO	19
3.2.	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS E UNIVERSO DA PESQUISA	20
3.3.	TÉCNICA DE ANÁLISE DOS DADOS	20
4.	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	22
4.1.	CARACTERIZAÇÃO DOS RESULTADOS	23
4.2.	ANÁLISE DO TEMA ORÇAMENTO	28
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
6.	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICE A – Mapa de Publicações	42
	APÊNDICE B – Tabela de Artigos, Teses e Dissertações Pesquisados	43

APÊNDICE C – Resultados das pesquisas sobre Orçamento Pessoal e Orçamento Empresarial..... **44**

ANEXO A – Planilha Orçamento Pessoal da BM&FBovespa..... **46**

1. INTRODUÇÃO

O planejamento financeiro é importante para manter uma boa situação econômica, através do planejamento é possível realizar ações mais acertadas, reduzindo os erros e imperfeições (VILAIN; PEREIRA, 2013). Neste entendimento, o orçamento pode ser uma ferramenta importante. Através da execução do planejamento financeiro e estruturação do orçamento pessoal e empresarial, é possível controlar melhor as entradas e saídas de caixa, e levando em consideração algumas influências externas que podem interferir no processo, pode-se estimar com maior precisão as etapas da tomada de decisão do planejamento financeiro.

Tanto orçamento pessoal como orçamento empresarial são ferramentas de importância para um melhor controle financeiro, e é através deles que se consegue visualizar resultados mais satisfatórios que confirmam a necessidade de um bom planejamento. Segundo Gitman (2010, p. 105), “o planejamento financeiro é um aspecto importante das operações das empresas porque fornece um mapa para a orientação, a coordenação e o controle dos passos que a empresa dará para atingir seus objetivos”. Gitman (2010, p. 94) também menciona que “as pessoas, assim como as sociedades por ações, devem se concentrar nos fluxos de caixa ao planejar e monitorar suas finanças, [...] os fluxos de caixa e os planos financeiros são tão importantes para os indivíduos quanto para as empresas”. Nestes conceitos, Gitman (2010) evidencia a importância tanto do orçamento pessoal como a do orçamento empresarial.

Por isto, torna-se importante investigar a maneira com que as pessoas e os gerentes financeiros das empresas estão realizando o processo orçamentário, e se este está de acordo com a literatura pesquisada. Considerando a importância do planejamento financeiro e do orçamento pessoal e empresarial, este tema deve ser analisado de acordo com a forma com que está sendo apresentado na literatura, demonstrando os resultados obtidos através de um comparativo entre os dados investigados e a opinião dos autores.

1.1. Problemática

Tendo em vista a importância do planejamento financeiro, muitos gestores e indivíduos administram suas vidas financeiras da maneira que acham melhor, ou seja, nem sempre formalizadas (LEITE et al, 2008). Um dos motivos pode ser a falta de conhecimento técnico mais avançado para desenvolver o processo orçamentário. Essas técnicas são abordadas na literatura por autores como Gitman (2010) e Groppelli e Nikbakht (2010). Nesse sentido, Leite et al (2008, p.57) ressaltam que com o crescimento e mudanças constantes do mercado, o planejamento financeiro informal é irrelevante para as empresas, sendo necessário planejar as diretrizes, as estratégias, metas, objetivos e ações que garantam a maximização dos retornos de acionistas e proprietários. Os autores complementam que “o orçamento empresarial não deve ser entendido como instrumento limitador e controlador de gastos, mas como forma de focalizar a atenção nas operações e finanças da empresa” [...].

Em um estudo comparando abordagens sobre o assunto orçamento em estudos brasileiros e internacionais, Silva e Lavarda (2014, p. 191) concluem que o tema está mais presente nos estudos internacionais do que nos nacionais, e acreditam que “[...] o tema orçamento aplicado a empresas privadas, no Brasil, ainda é pouco explorado [...]”, isso aponta a necessidade de se evidenciar a importância do orçamento na vida das pessoas e das empresas. Os autores evidenciaram ainda um número representativo de publicações em congressos nacionais, no entanto, são publicações eventuais. Com isso, percebem que os autores que estão pesquisando o tema orçamento costumam não dar continuidade aos seus estudos, o que pode acarretar em uma área não consolidada na literatura.

Portanto, observando o planejamento financeiro e as técnicas que envolvem o processo orçamentário, desenvolveu-se a seguinte questão de pesquisa: **Como o orçamento pessoal e orçamento empresarial são caracterizados a partir de uma pesquisa bibliométrica no período de 2005 a 2015?**

1.2. Objetivos

Apresenta-se a seguir os objetivos da elaboração deste trabalho.

1.2.1. Objetivo Geral

Caracterizar o orçamento pessoal e orçamento empresarial a partir de uma pesquisa bibliométrica no período de 2005 a 2015.

1.2.2. Objetivos Específicos

- a) Caracterizar as publicações sobre o tema orçamento empresarial e pessoal nas bases definidas pelo estudo.
- b) Analisar os estudos encontrados a partir de seus objetivos, metodologia, referencial teórico e principais resultados.
- c) Analisar se os indivíduos e as empresas realizam a administração orçamentária sob a ótica da literatura.

1.3. Justificativa

Este trabalho irá apresentar conceitos de autores especializados em finanças, como Gitman (2010) e Gropelli e Nikbakht (2010), sobre técnicas utilizadas para se realizar o orçamento que podem ser aproveitadas pelas pessoas e pelas empresas, a fim de melhorarem suas vidas financeiras.

Segundo Gitman (2010, p. 363), as pessoas podem utilizar tais técnicas para “[...] medir o valor de compra de um determinado ativo ou calcular sua taxa de retorno composta”, e os administradores das empresas podem utilizá-las “para entender as técnicas de orçamento de capital e analisar corretamente os fluxos de caixa relevantes de projetos propostos, bem como de decidir sobre sua aceitação ou rejeição”.

Além de evidenciar os conceitos e técnicas de orçamento, que consistem em uma justificativa prática, o presente estudo irá observar como as publicações acadêmicas (artigos, dissertações e teses) estão abordando o processo orçamentário, representando a justificativa teórica do trabalho.

Os resultados desta pesquisa serão descritos em um capítulo específico, e podem servir de base para as pessoas e as empresas observarem as consequências do uso ou desuso das técnicas apresentadas pela literatura, pois relatam mudanças de situações na vida financeira de quem adotou algumas das ferramentas mencionadas.

1.4. Estrutura do Trabalho

Este trabalho é dividido em cinco capítulos. O primeiro trata-se da introdução, problemática e dos objetivos do trabalho. O segundo capítulo traz o referencial teórico, onde foi realizada uma pesquisa apresentando conceitos de autores sobre o tema orçamento. O terceiro capítulo define a metodologia utilizada para a coleta e análise dos dados, bem como o caráter da pesquisa, abordagem e outras características metodológicas. O quarto capítulo caracteriza e analisa os dados coletados durante a investigação bibliométrica. O quinto capítulo apresenta as considerações finais do trabalho, comparando os resultados da investigação bibliométrica com os conceitos apresentados.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O tema orçamento é bem controvertido entre os autores de contabilidade e finanças. Segundo Groppelli e Nikbakht (2010), o orçamento de capital é uma ferramenta utilizada pelos gerentes financeiros para escolher entre projetos de investimento, qual é mais lucrativo, com base nos fluxos de caixa e taxas de retorno. Padoveze e Taranto (2009, p. 3) descrevem orçamento de uma maneira metafórica “como o ato de colocar à frente aquilo que está acontecendo hoje”. De acordo com Silva, Parente e Kato (2009, p. 102), “o termo orçamento significa calcular os gastos antecipadamente para a realização de uma determinada atividade”. Mas conceitos como esses são compreendidos pelas pessoas e gestores financeiros das empresas?

2.1. Orçamento pessoal

Ao planejar a compra de um produto de alto valor, como um carro, uma casa, fazer uma viagem de férias ou algo parecido, as pessoas podem realizar o orçamento pessoal, avaliando a disponibilidade de capital com base no dinheiro que já possuem, no que irão receber, e outros fatores que venham a interferir no projeto. Neste aspecto, Gitman (2010) ressalta que as pessoas administram sua situação financeira a partir de seus movimentos de capital em um período de tempo. Para essas pessoas a BM&FBovespa desenvolveu uma planilha eletrônica para realizarem o orçamento pessoal, a qual está disponível no ANEXO A deste trabalho (BM&FBovespa, 2015). O uso da planilha facilita uma melhor visualização das receitas e despesas mensais divididas em diversas categorias, e oferece um controle orçamentário organizado auxiliando o usuário a obter resultados financeiros mais atraentes.

Uma atitude comum entre as pessoas é depositar o dinheiro em uma conta poupança, pois além de manter o dinheiro guardado, ainda recebem juros acumulados pagos pelo banco, o que autores como Gitman (2010) e Groppelli e Nikbakht (2010) chamam de “valor do dinheiro no tempo”. Para Gitman (2010, p. 146), “as técnicas de valor do dinheiro no tempo são muito usadas no planejamento financeiro pessoal”, pois através de fórmulas matemáticas pode-se prever a quantia de dinheiro resgatado após um investimento durante um período

definido pelo próprio investidor, entre outras possibilidades que convém saber a quem pretende utilizar tal recurso para realizar seu orçamento.

2.2. Orçamento Empresarial

Além das pessoas, as empresas também precisam realizar seus orçamentos, mesmo que seja uma organização sem fins lucrativos. Algumas organizações possuem seu próprio departamento financeiro dentro da empresa, às que não possuem é conveniente contratarem um serviço especializado para essa tarefa, pois por se tratar de um negócio elas irão frequentemente se deparar com situações que irão necessitar dessa ferramenta (SARKIS, 2013).

Padoveze (2010, p. 41) afirma que “não existe uma única maneira de estruturar o orçamento e, conseqüentemente, de como fazer o processo de avaliação e controle”, e apresenta conceitos e tipos de orçamentos mencionados a seguir.

2.2.1. Conceitos e Tipos de Orçamento

De maneira geral, o orçamento empresarial poderá ser elaborado a partir de algumas perspectivas específicas da organização. A classificação apresentada por Padoveze (2010) indica o orçamento de tendências, orçamento base zero, orçamento estático e orçamento flexível.

O orçamento de tendências consiste em utilizar dados históricos em projeções futuras, pois segundo Padoveze (2010, p. 42) “os eventos passados são decorrentes de estruturas organizacionais já existentes e, por conseguinte, há forte tendência de tais eventos se reproduzirem”.

O orçamento base zero é uma contrariedade do orçamento de tendências, pois ele não considera dados históricos nas suas projeções, em vez disso, cada orçamento é elaborado do zero, como se nunca houvesse sido feito um antes. Para Padoveze (2010, p. 42) o objetivo do orçamento base zero “está em questionar cada gasto, cada estrutura, buscando verificar sua real necessidade”.

O orçamento estático é um tipo de orçamento baseado no volume de produção ou vendas, para realizar o orçamento deve-se fixar esses volumes e de outras atividades da empresa (PADOVEZE, 2010, p. 43). Outro tipo de orçamento é o flexível, onde “a empresa admite uma faixa de nível de atividades, em que tendencialmente se situarão tais volumes de produção ou vendas” (PADOVEZE, 2010, p. 43).

2.2.2. Orçamento de Capital e Suas Técnicas

Em geral, as técnicas de orçamento de capital levam em consideração o valor do dinheiro no tempo e auxiliam na tomada de decisões entre dois ou mais investimentos, mas há uma técnica chamada Taxa Média de Retorno (TMR) que Groppelli e Nikbakht (2010) não recomendam para a análise financeira, pois essa técnica não considera o valor do dinheiro no tempo, entre outros fatores importantes.

Uma das técnicas do orçamento de capital indicadas para avaliação das empresas é o período de recuperação do investimento, mais conhecido pelo nome de payback. Depois de calculado, informará quanto tempo o investimento inicial do projeto terá seu retorno exato baseado nos intervalos de tempo dos fluxos de caixa, ou seja, se os fluxos de caixa são mensais, o payback será um valor em meses, se são anuais, o payback será um valor em anos, o que é na maioria dos casos. De acordo com Gitman (2010, p. 366), “Empresas de grande porte costumam usar o período de payback para avaliar projetos de baixo valor, enquanto as pequenas costumam utilizá-lo para a maioria de seus projetos”.

O valor presente líquido (VPL) é uma das técnicas mais interessantes por expressar justamente o que mais se deseja saber quando se trata de finanças ou contabilidade, quanto de dinheiro se tem, pois como o nome já diz, informa o valor presente líquido ao final do investimento, após todos os fluxos de caixa previstos terem sido consolidados. Gitman (2010, p. 369) exalta essa técnica, porque “como o valor presente líquido [...] considera explicitamente o valor do dinheiro no tempo, é considerado uma técnica sofisticada de orçamento de capital”. Para Gitman (2010, p. 370), um valor presente líquido positivo “[...] aumentaria o valor de mercado da empresa e, portanto, a riqueza de seus proprietários [...]”. O valor presente líquido é considerado o mais sofisticado pelos autores de finanças como Gitman (2010), e pode ser usado como ferramenta de tomada de decisão, pois basta comparar

o valor que se obteve como retorno com o investimento inicial. Mas essa técnica, ao contrário do payback já apresentado, do índice de lucratividade e da taxa interna de retorno que serão abordadas a seguir, não apresenta um ponto de equilíbrio que sirva de referência para que o investidor possa almejar, alcançar e, de preferência, ultrapassar.

O índice de lucratividade (IL) trata-se de um valor decimal que representa a relatividade entre o somatório dos fluxos de caixa descontados, ou seja, no valor presente, e o investimento inicial do projeto. Gropelli e Nikbakht (2010, p. 139) afirmam que “o valor presente líquido e o índice de lucratividade são métodos confiáveis para avaliar um projeto ou para comparar dois ou mais projetos”.

A taxa interna de retorno (TIR) é definida por alguns autores como Gitman (2010) e Gropelli e Nikbakht (2010) como sendo a taxa que zera o valor presente líquido. Para dar mais clareza ao seu conceito, a taxa interna de retorno é a taxa de desconto que se fosse aceita em um investimento, este não resultaria em prejuízo, e tampouco em lucro, pois ao final do projeto as entradas de caixa seriam iguais às saídas. A taxa interna de retorno é eficaz ao indicar se um investimento resultará em lucro ou prejuízo para o investidor, mas dependendo do que se espera do projeto, pode não fornecer qualquer informação relevante, pois geralmente o que se espera de um investimento é o retorno financeiro, e em muitos casos, o tempo que demora para começar a dar lucro. Nestes casos as técnicas apresentadas anteriormente são mais eficientes.

2.3. Fatores que influenciam no processo orçamentário

Apesar de este trabalho basear-se em administração financeira e orçamentária, existem outros fatores e fenômenos que interferem na situação econômica e financeira das pessoas e das empresas. Segundo Padoveze (2010, p. 19), “Uma empresa é considerada um sistema aberto em razão de sua interação com a sociedade, essa interação provoca influência nas pessoas, aumento nos padrões de vida e o desenvolvimento da sociedade”.

De acordo com Gitman (2010, p. 9), “as atividades de finanças [...] e contabilidade [...] estão intimamente relacionadas”, e ainda menciona que “muitas vezes é difícil distinguir a administração financeira da contabilidade”, pois em vários aspectos elas se assemelham.

Para Groppelli e Nikbakht (2010, p. 10), “A boa administração financeira possui uma sólida compreensão sobre a forma como os princípios econômicos e financeiros influem na rentabilidade da empresa”. A inflação, por exemplo, pode influenciar tanto no orçamento pessoal como no empresarial por se tratar de uma variação percentual no nível geral de preços, portanto não se pode fazer um orçamento de longo prazo para a compra de um produto ou um serviço pensando que o preço a pagar no futuro é o mesmo hoje (MANKIWI, 2010).

Além dos aspectos contábeis e econômicos, outros fatores podem influenciar no processo orçamentário. O marketing, por exemplo, acaba por interferir no planejamento financeiro ao estimular a compra de produtos ou serviços, pois estratégias de marketing bem elaboradas por empresas comerciais também podem influenciar tanto na situação financeira dela mesma, como na dos clientes. Solomon (2002, p. 28) afirma que “estamos rodeados de estímulos de marketing na forma de comerciais, lojas e produtos competindo pela nossa atenção e nosso dinheiro”, e isso pode provocar um desvio na atenção das pessoas que estão realizando um orçamento para outro fim. Isso pode ocorrer devido aos anúncios tornarem-se mais sedutores. Além de tudo, as empresas contam com um universo de obras escritas por autores renomados na área de marketing, como Kotler e Keller (2012), e Churchill e Peter (2000), que ensinam tais técnicas que geralmente o consumidor não tem o interesse de pesquisar. Em uma delas, Solomon (2002, p.25) ressalta que “[...] o conhecimento sobre os consumidores deveria ser incorporado em cada faceta de um plano de marketing bem sucedido”.

3. MÉTODO

Planejar o orçamento pessoal ou empresarial sem conhecer ou estudar as técnicas existentes pode causar um conflito entre a maneira de executar e o método defendido pelos autores especializados nessa área.

3.1. Tipo de Pesquisa e Método Escolhido

Este trabalho possui caráter descritivo, relatando a forma com que as pessoas e as empresas realizam a administração de suas finanças e relacionando com a literatura publicada por autores (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007). De acordo com Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 61), a pesquisa descritiva “procura descobrir, com a maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características”. A abordagem qualitativa e quantitativa da análise deve-se ao fato das informações descreverem a situação e estarem bem especificadas, porque de acordo com Fachim (2006, p. 78), “[...] a precisão é de suma importância para a quantificação, pois revela sua eficácia”, e também afirma que a variável qualitativa “[...] relaciona aspectos não somente mensuráveis, mas também definidos descritivamente” (FACHIM 2006, p. 78). Além disso, Goldenberg (2013, p. 62) defende que “a integração da pesquisa quantitativa e qualitativa permite que o pesquisador faça um cruzamento de suas conclusões de modo a ter maior confiança de que seus dados não são produto de um procedimento específico ou de alguma situação particular”.

Devido à dispersão dos dados necessários para a realização deste trabalho, a pesquisa bibliométrica foi escolhida como método de pesquisa mais adequado em virtude da praticidade e rapidez com que atingimos os resultados almejados. Segundo Silva; Massao Hayashi e Innocentini Hayashi (2001, p. 113), “o princípio da bibliometria constitui em analisar a atividade científica ou técnica pelos estudos quantitativos das publicações”.

3.2.Técnica de Coleta de Dados e Universo da Pesquisa

Para realizar a coleta dos dados foram escolhidas bases como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), utilizando as palavras-chave “orçamento familiar” e “orçamento empresarial” como filtro de pesquisa. As palavras-chave “orçamento pessoal” não apresentaram muitos resultados relacionados ao tema central deste estudo como será explicado nos próximos capítulos. Dessa forma, como geralmente as pessoas, ao realizarem algum planejamento como o financeiro, por exemplo, não realizam com a única finalidade de satisfazer ao seu próprio interesse, ou seja, as decisões podem ser tomadas em família. Foi utilizada a palavra-chave “orçamento familiar” para facilitar as pesquisas.

A técnica de coleta de dados utilizou-se de dados secundários, com a finalidade de observar a prática do orçamento pessoal e empresarial através de estudos já realizados e publicados pelos pesquisadores.

Como a pesquisa é conduzida por uma análise dos trabalhos publicados sobre orçamento pessoal e empresarial, adotou-se a prática de amostragem não probabilística por conveniência de fontes de dados em teses, dissertações e artigos para uma avaliação qualitativa e quantitativa do trabalho. A amostra será composta pelos dados coletados nos artigos, nas teses e dissertações, pesquisados nas bases escolhidas que tenham sido publicadas nos últimos dez anos (2005-2014). Ressalta-se que mesmo 2015 sendo o ano corrente, foi observado se havia publicações sobre o tema, visto que as bases possuem atualização constante.

3.3.Técnica de análise dos dados

A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa com base nas informações coletadas no universo da pesquisa. Foram pesquisados dados sobre as formas como as pessoas e as empresas administram suas vidas financeiras, e em seguida foi feita uma avaliação dos resultados obtidos para verificar se está de acordo com a literatura apresentada ao longo do referencial teórico. Para a caracterização dos estudos selecionados foram utilizadas algumas técnicas de estatística descritiva como frequência e percentual. Além disso, utilizou-se do

recurso de gráficos e tabelas para apresentar a abordagem do tema orçamento. Essas tabelas foram baseadas em outros estudos bibliométricos, como Arkader (2003) e Lobler, Visentini e Ferreira (2011).

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O seguinte capítulo aborda os principais resultados obtidos pela coleta de dados realizada durante o mês de outubro de 2015. Com base nos objetivos propostos avaliou-se o tema orçamento qualitativamente e quantitativamente a partir da pesquisa bibliométrica na ANPAD e BDTD. Utilizou-se como ferramenta de filtragem as palavras-chave “Orçamento Pessoal”, “Orçamento Familiar” e “Orçamento Empresarial” que tenham sido publicados no período de 2005 a 2015 em língua portuguesa.

Ao ser pesquisado pela palavra-chave “Orçamento Familiar”, filtrando como determinado na metodologia, o mecanismo de busca da BDTD encontrou cento e vinte e sete documentos relacionados ao tema. Contudo, a maioria dos resultados não aborda o assunto orçamento como uma prática realizada pelos indivíduos. Por esta razão, foram descartadas cento e vinte e quatro publicações, as quais abordavam temas como orçamento gasto em alimentação, educação e orçamento público. Ressalta-se ainda que muitos trabalhos não considerados para análise apresentavam somente os dados da pesquisa de orçamento familiar realizada pelo IBGE. O mecanismo de busca da ANPAD retornou poucos resultados, dos quais todos foram descartados pelos mesmos motivos.

Semelhantemente, ao ser pesquisado pela palavra-chave “Orçamento Pessoal”, utilizando-se dos mesmos métodos de filtragem, obteve-se apenas trinta e cinco resultados no sistema da BDTD, mas com as mesmas características do resultado anterior. Para esta palavra-chave foram descartados todos os resultados. O sistema da ANPAD não retornou nenhum resultado.

A pesquisa pela palavra-chave “Orçamento Empresarial” também apresentou poucos resultados na plataforma da BDTD, trinta e dois no total, e assim como nas pesquisas anteriores, muitos estudos foram descartados por se tratarem de orçamento público, ou por apenas citarem a palavra-chave em seu texto, não apresentando um estudo ou resultado sobre o assunto. No sistema da ANPAD, apenas dois foram encontrados, e um deles descartado por estar fora do período em análise. A consolidação quantitativa desses resultados está na Figura 1.

Figura 1: Dados Coletados

BASE		Anpad	BDTD
Orçamento Pessoal	Total	0	35
	Filtrado	0	0
Orçamento Familiar	Total	2	127
	Filtrado	0	3
Orçamento Empresarial	Total	2	32
	Filtrado	1	14

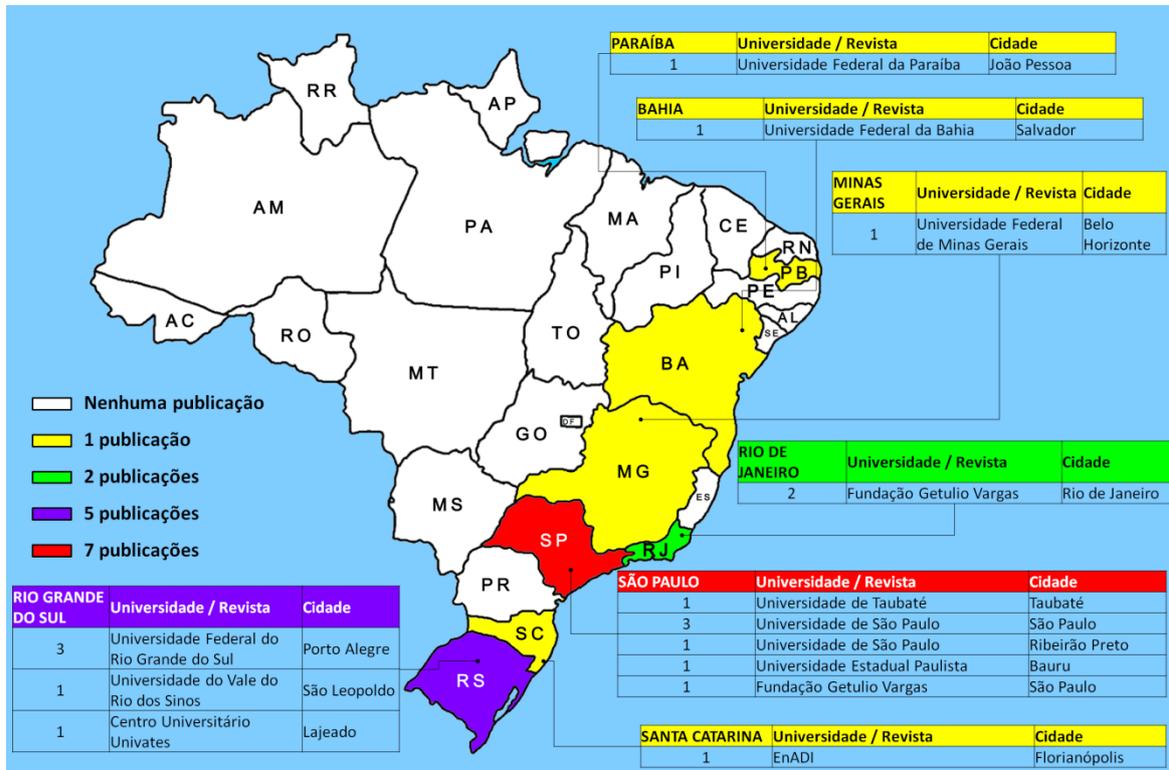
Fonte: Elaborado pelo autor

Com base nos dados informados na Figura 1, pode-se perceber que dos cento e noventa e oito resultados obtidos, apenas dezoito publicações puderam ser consideradas por apresentarem todos os requisitos (palavras-chave, idioma, período de publicação e o escopo da pesquisa) para a investigação que se deseja realizar neste trabalho. Isso representa 9,09% do total encontrado, o que é um percentual muito baixo para um assunto de tamanha importância.

4.1. Caracterização dos Resultados

A maioria dos resultados filtrados foi publicada em Estados do litoral leste do país, como mostra a Figura 2. Nem todas as cidades onde foram publicados os resultados são litorâneas, mas em geral, os dados filtrados concentram-se próximos à extensa costa leste do território brasileiro. A imagem da Figura 2 também está disponível como Apêndice A em maiores dimensões e melhor legibilidade.

Figura 2: Mapa de Publicações



Fonte: Adaptado pelo autor

Das doze cidades onde foram publicados os artigos, teses e dissertações filtrados, apenas quatro delas encontram-se no litoral brasileiro, sendo banhadas pelo Oceano Atlântico, tais como João Pessoa (PB), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ) e Florianópolis (SC), o que corresponde a exatamente um terço do total. Também se pode observar que das doze cidades, sete são capitais de Estados, como São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG), e as litorâneas citadas anteriormente. As capitais compreendem 58,33% do total.

Segue abaixo a Tabela 1, que é um resumo da tabela que está no Apêndice B deste trabalho, tratando-se das características dos resultados encontrados. Na tabela 1 são apresentadas apenas as principais características.

Tabela 1: Artigos, Teses e Dissertações Pesquisados

Título	Autores	Universidade/Revista
APLICAÇÃO DO ORÇAMENTO MATRICIAL PARA REDUÇÃO DE CUSTOS DE TERCEIRIZAÇÃO EM UMA EMPRESA	Angelo dos Reis Magalhães	Universidade de Taubaté
CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO NAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Cláudio Duarte Sarkis	Universidade Federal de Minas Gerais
DECISÃO DE INVESTIMENTO DE CAPITAL EM EMPRESAS ALGODOEIRAS	Afonso Carneiro Lima	Universidade de São Paulo
ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL COM BASE NA GERAÇÃO DE VALOR	Anderson Tadeu Frangiotti	Universidade de São Paulo
FATORES CULTURAIS E ORÇAMENTO EMPRESARIAL NO BRASIL - UM ESTUDO DE CASO ÚNICO	Daniel Antonio Marchi	Fundação Getúlio Vargas
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA NUMA EMPRESA DE MÉDIO PORTE DO RAMO METALÚRGICO	Leandro Rogério Schiavo	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
INFLUÊNCIA DO ESTILO DE USO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL SOBRE AS PERCEPÇÕES DE SEUS USUÁRIOS	Daniel Magalhães Mucci	Universidade de São Paulo
O USO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO À TOMADA DE DECISÃO E AO CONTROLE GERENCIAL EM INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS DE MÉDIO PORTE	Dariane Reis Fraga Castanheira	Universidade de São Paulo
ORÇAMENTO EMPRESARIAL - UM ESTUDO DESCRITIVO EM EMPRESAS PERTENCENTES AO COMITÊ DE FOMENTO INDUSTRIAL DE CAMAÇARI	Kleber Marruaz da Silva	Universidade Federal da Bahia
ORÇAMENTO EMPRESARIAL COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO À GESTÃO - UM ESTUDO EMPÍRICO NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB	Milton Jarbas Rodrigues Chagas	Universidade de Brasília; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal do Rio Grande do Norte
PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO EMPRESARIAL DE INDÚSTRIAS DO DISTRITO INDUSTRIAL I DE BAURU	Carlos Eduardo Oliveira	Universidade Estadual Paulista
PROPOSTA DE UMA SISTEMÁTICA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO ORÇAMENTO MATRICIAL - O CASO DE UMA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS	Diane Regina Ditz Wanzuit	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
PROPOSTA DE UMA SISTEMÁTICA PARA ANÁLISE MULTICRITERIAL DE INVESTIMENTOS	Joana Siqueira de Souza	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UMA INVESTIGAÇÃO DA PRÁTICA EMPRESARIAL RELACIONADA AO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO	Laura Elaine Cabral Domingos	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
A INFLUÊNCIA DA ESTRATÉGIA NA FOLGA ORÇAMENTARIA MEDIADA PELA INCERTEZA - UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA FAMILIAR	Rolf Zenker	Fundação Getúlio Vargas

ANTECEDENTES E CONSEQUÊNCIAS DA GESTÃO DAS FINANÇAS DOMÉSTICAS - UMA INVESTIGAÇÃO COM CONSUMIDORAS DA CLASSE C	Ana Paula Miotto	Fundação Getúlio Vargas
IMPLICAÇÕES PROVENIENTES DA ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO FAMILIAR	Anete Berenice Schaeffer Strate	Centro Universitário Univates
A PRÁTICA DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL UMA FERRAMENTA DE APOIO À DECISÃO	Dariane Reis Fraga Castanheira, Antonio Carlos Aidar Sauaia	EnADI

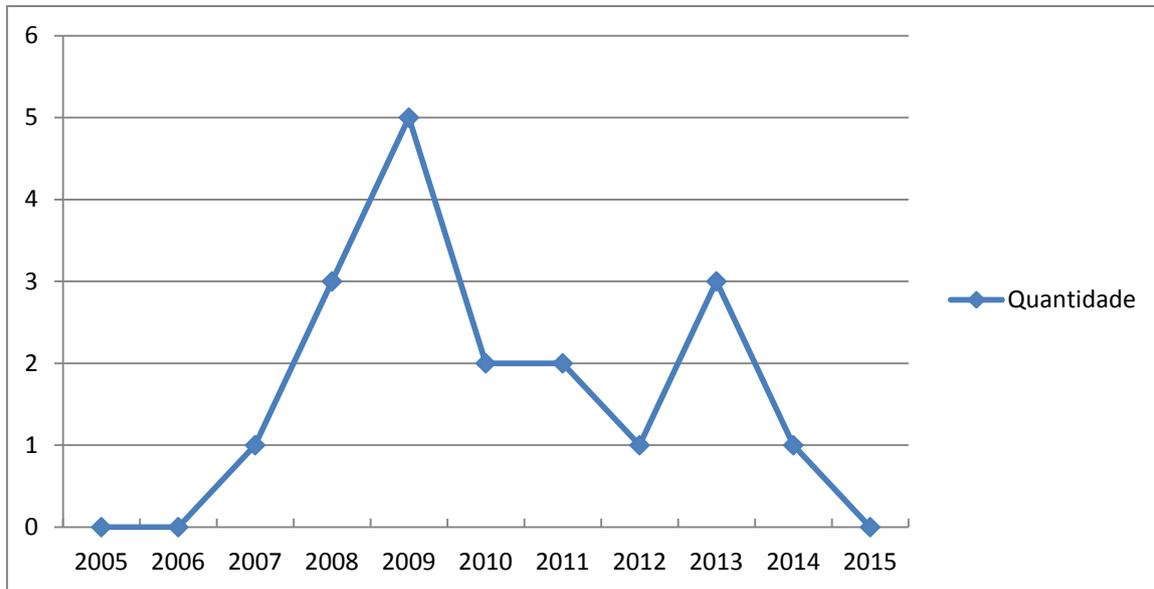
Fonte: Elaborado pelo autor

Pode-se perceber que a Universidade de São Paulo foi a que teve mais publicações representando 22,22% do total. Em seguida aparecem a Fundação Getúlio Vargas e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, representando 16,67% do total cada uma. Sendo assim, a publicação do tema está concentrada nas Instituições Públicas, representadas pela USP e UFRGS.

É interessante observar que a autora Dariane Reis Fraga Castanheira foi responsável por duas publicações. Sendo uma delas uma dissertação de mestrado apresentada na Universidade de São Paulo, instituição com o maior número de publicações, e um artigo no EnADI juntamente com Antonio Carlos Aidar Sauaia.

Uma característica não apresentada neste resumo é o ano de cada publicação, que pode ser contemplado no Apêndice A. Para caracterizar este resultado apresenta-se a seguir o Gráfico 1, informando em uma linha cronológica a quantidade de publicações em cada ano.

Gráfico 1: Quantidade de Publicações por Ano

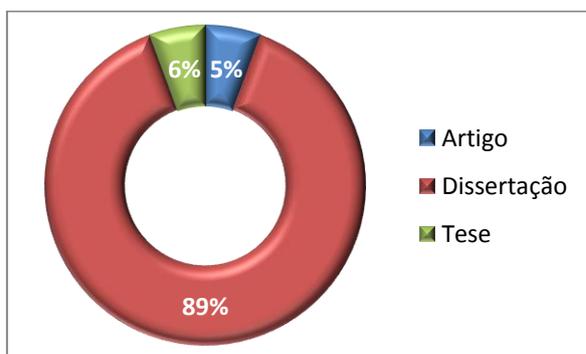


Fonte: Elaborado pelo autor

O Gráfico 1 apresenta um pico de cinco publicações ao longo de um período de onze anos. Contudo, esse valor extremo não foi o suficiente para elevar a média de publicações que ficou em 1,64 por ano. A elevada quantidade de anos em que foram feitas poucas publicações fez com que o desvio padrão também permanecesse baixo, no valor de 1,49. Nos os anos 2005, 2006 e 2015 não foram encontradas publicações.

Outro aspecto que merece destaque e não foi apresentado na tabela refere-se ao tipo de publicação, ou seja, se foi um artigo, uma tese ou uma dissertação. Predominou esta última com dezesseis títulos publicados. Nos demais tipos nota-se apenas um de cada conforme o Gráfico 2.

Gráfico 2: Tipo de Publicações



Fonte: Elaborado pelo autor

A única tese publicada foi sobre orçamento pessoal, enquanto que o único artigo trabalhou o assunto do orçamento empresarial. Das dezesseis dissertações, apenas uma abordou o tema orçamento pessoal.

Também é importante observar que uma das dissertações que tratam do tema orçamento empresarial estuda o caso de uma empresa familiar, razão pela qual foi encontrado pela palavra-chave “orçamento familiar”.

4.2. Análise do tema orçamento

Os autores que abordaram o Orçamento Pessoal, de maneira geral procuraram compreender como as pessoas estão realizando o seu planejamento financeiro a partir de entrevistas feitas com as mesmas. Os autores apresentaram espécies de informações bem distintas. Miotto (2013) comentou sobre a poupança, revelando que 66,1% de sua amostra não realiza reserva de dinheiro. Também apontou que um terço das pessoas entrevistadas que fazem depósitos mensais em poupança estão inadimplentes. Este dado não é um absurdo quando observamos que 72,1% de seus respondentes declararam que o principal motivo para a reserva de dinheiro é para situações de emergência.

Strate (2010) apresentou à amostra de sua pesquisa um software para realizar o seu orçamento, uma planilha como a apresentada no referencial teórico deste trabalho, e disponível no Anexo A. Algumas das pessoas que compõem a amostra da pesquisa revelaram que já realizavam o orçamento pessoal, umas por planilhas eletrônicas que elas mesmas elaboravam, mas também disseram que não o faziam com tantos detalhes, pois levavam em consideração apenas valores financeiros mais expressivos, menosprezando contas menores que podem fazer a diferença no final.

Analisando ainda o estudo de Strate (2010), para dois colaboradores do estudo o software contribuiu com grandes resultados superando expectativas, sendo que um deles quase conseguiu reverter uma situação financeira muito desfavorável, enquanto que outro que já tinha certo equilíbrio, graças ao software utilizado alcançou uma reserva quatro vezes maior do que o esperado.

A Tabela 2 apresenta algumas informações dos resultados obtidos que tratam do assunto Orçamento Pessoal. Trata-se de um resumo da tabela disponível no Apêndice C.

Tabela 2: Resultados do Orçamento Pessoal

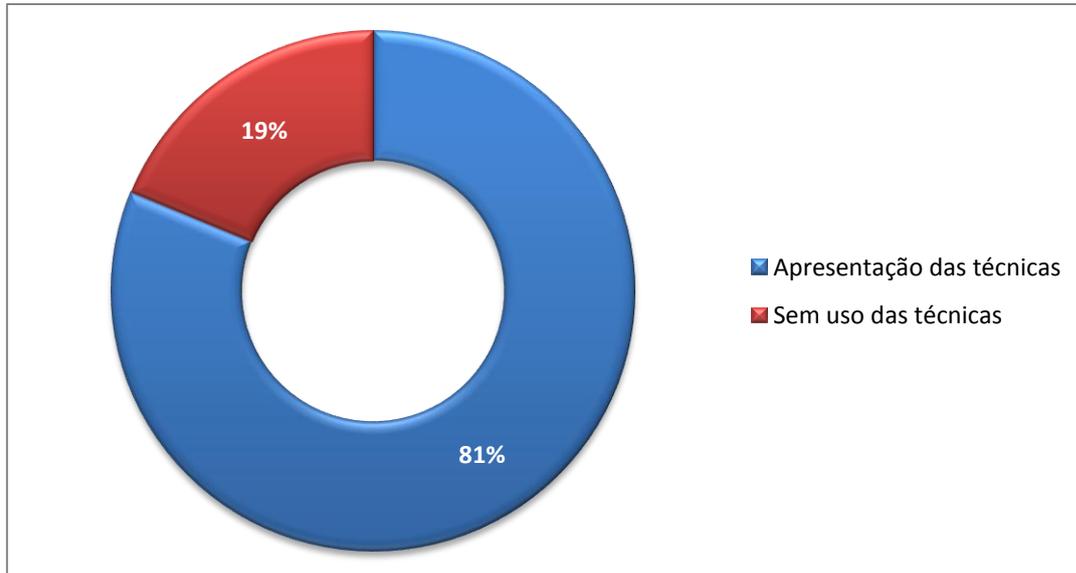
Universidade/Revista	Objetivo Geral	Principais resultados
Fundação Getúlio Vargas	Investigar os antecedentes e as consequências da gestão das finanças domésticas entre os consumidores de Classe C.	Dois terços da amostra não realiza reserva de dinheiro.
Centro Universitário Univates	Orientar a organização de um orçamento familiar visando à percepção da vinculação deste com a melhoria da qualidade de vida.	Considerável melhora na situação financeira de duas das três amigas.

Fonte: Elaborado pelo autor

Seguindo o exemplo dos autores que abordaram sobre Orçamento Pessoal, os que trabalharam o Orçamento Empresarial também apresentaram espécies distintas de informações, e por serem mais numerosos, a variedade é ainda mais ampla.

Em treze dos dezesseis resultados filtrados que abordam o tema Orçamento Empresarial (81,25%), os autores trouxeram conceitos de técnicas de orçamento como os apresentados no referencial teórico deste trabalho. Dentre elas estão o Payback, o VPL, a TIR, o orçamento base zero e orçamento de tendências, citando conceitos apresentados por Gitman (1997), e também outros autores como Lunkes (2003), Weingartner (1969) e Pomeranz (1988). O Gráfico 3 ilustra esses resultados.

Gráfico 3: Apresentação das Técnicas



Fonte: Elaborado pelo autor

Contudo, em poucas dessas publicações os autores revelaram o uso de tais técnicas. Em algumas foi mencionado que as empresas em estudo usam muito pouco, outras prezam mais por tais ferramentas de auxílio ao planejamento, sendo que no caso de uma empresa do ramo automobilístico, além de confessar o uso das técnicas como o VPL e TIR para projetos de grande porte, o gerente comentou que o Payback Simples, ou seja, sem taxa de desconto, é usado como técnica para a decisão final, pois visa o tempo de retorno do investimento que é muito importante para o setor de produção que é o caso dessa empresa.

Avaliando ainda os conceitos teóricos abordados no trabalho de orçamento empresarial, três autores (18,75%) propuseram a implementação de uma gestão orçamentária nas empresas onde estudaram. Dois desses autores apresentaram o Orçamento Matricial, onde um deles define que “O orçamento matricial é baseado na metodologia PDCA, onde P significa *Plan*, D significa *Do*, C significa *Check* e A significa *Action*” (WANZUIT, 2009, P.35), ou seja, Planejar, Executar, Analisar e Agir. As empresas que adotaram esse tipo de orçamento obtiveram uma razoável melhora em seus resultados, uma reduzindo seus gastos em 2,7%, de um ano para outro, e a outra otimizando seus custos fixos em 9,72%. Percentuais que podem parecer baixos, mas se forem referentes a valores elevados podem significar grandes reduções nas saídas de capital da empresa. Em outro estudo, na empresa Metalcorte Metalurgia Ltda. os gestores analisam os resultados operacionais e elaboram o orçamento para os próximos meses. Quanto à época, foi inferido que os setores da indústria e de serviços

começam a realizar o orçamento a partir do mês de maio, e as do ramo comercial, a partir de agosto.

Outras análises foram feitas quanto à forma com que o orçamento é praticado nas empresas. Foi constatado que a gerência dessas empresas influencia na forma de realizar o planejamento através de variáveis, como a superestimação de receitas e desvios no orçamento, o que gerou o questionamento de que esses desvios deveriam ser justificados e explicados. Representantes de algumas empresas também mencionaram a influência de fatores culturais no processo orçamentário, como concentração do poder, impunidade e conflitos. Cerca da metade dos respondentes deste estudo confirmaram tal interferência.

Também foi confirmado por algumas empresas que o orçamento é utilizado na prática de alocação de recursos e como ferramenta de apoio à tomada de decisões, que o orçamento é visto como um norte para a administração da empresa, e que as empresas possuem um setor responsável pelas atividades contábeis das empresas, realizando o serviço internamente. Esses resultados corroboram ao exposto por Leite et al (2008) e Padoveze e Taranto (2009).

Por outro lado, isso não representa a realidade de todas as empresas. Sarkis (2013) traz a informação de que 30% da amostra de sua pesquisa terceiriza esse serviço, mas ainda assim a parcela que realiza o orçamento internamente é muito grande quando em comparação com essa minoria. Oliveira (2008) constatou que as empresas realizam o orçamento empresarial periodicamente com base na expectativa de crescimento dos negócios, e que estas possuem o maior faturamento. Contudo, algumas declararam que realizam apenas o orçamento no curto prazo para cumprir exigências fiscais, e as que o realizam no longo prazo utilizam sugestões dos gestores para definirem as estratégias.

Em outros casos as empresas realizam projeções de cada uma de suas contas, como receitas, despesas, estoques, impostos, elaborando tabelas e gráficos para a melhor administração dessas informações.

Tabela 3: Resultados do Orçamento Empresarial

Universidade/Revista	Objetivo Geral	Principais resultados
Universidade de Taubaté	Aplicar a ferramenta de orçamento matricial para redução dos custos de terceirização, em uma empresa do setor vidreiro, bem como avaliar esta metodologia sob a ética de gestão de classe mundial.	Redução dos custos fixos de 9,72%.
Universidade Federal de Minas Gerais	Identificar as características do processo orçamentário em cooperativas de crédito de Minas Gerais.	Apenas 30% da amostra da pesquisa terceiriza os serviços de contabilidade.
Universidade de São Paulo	Identificar e discutir características referentes às decisões de investimento de capital por parte dos gestores de empresas algodoeiras.	Dados como custo do maquinário, de logística, preço de matéria prima e receitas da empresa foram muito comentados como critério para a tomada de decisão.
Universidade de São Paulo	Mudar a abordagem de orçamento com enfoque em lucro líquido para a visão de geração de valor da empresa.	A empresa realizou projeções de várias de suas contas. Ao longo do ano a empresa saiu de um lucro líquido negativo de (3.974) para (163.492).
Fundação Getulio Vargas	Identificar como os profissionais de orçamento de uma grande empresa percebem a influência de fatores culturais brasileiros na execução das atividades relacionadas ao processo de gestão orçamentária.	Aproximadamente a metade dos respondentes alegaram que fatores culturais interferem no processo orçamentário.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Analisar e propor um método para implementar uma Gestão Orçamentária em uma empresa de médio porte do ramo metalúrgico situada no município de Caxias do Sul.	Os gestores analisavam os resultados operacionais e elaboravam um orçamento de resultados para os próximos meses.
Universidade de São Paulo	Investigar a relação do uso do orçamento empresarial sobre a percepção de utilidade e de críticas do orçamento, por parte de gerentes de uma empresa de grande porte no Brasil.	A gestão dos desvios no orçamento segue procedimentos de gestão determinados pela governança corporativa.
Universidade de São Paulo	Verificar se o orçamento empresarial é utilizado pelas indústrias farmacêuticas de médio porte e se é considerado uma ferramenta de apoio à tomada de decisões e ao controle gerencial.	Todas as empresas pesquisadas utilizam o orçamento na tomada de decisões e ao controle gerencial.
Universidade Federal da Bahia	Identificar as práticas orçamentárias que são utilizadas pelas empresas pertencentes ao Comitê de Fomento Industrial de Camaçari.	As empresas alegaram que utilizam o orçamento para a alocação de recursos.
Universidade de Brasília; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Investigar como as indústrias calçadistas do polo de Campina Grande - BP utilizam o orçamento empresarial no processo de gestão.	A maioria das empresas realiza o orçamento de curto prazo, e apenas para cumprir exigências fiscais.

Universidade Estadual Paulista	Investigar como as indústrias, que estão situadas no Distrito Industrial I da cidade de Bauru, compreendidas pela jurisdição do CIESP Diretoria Regional de Bauru, utilizam o orçamento como instrumento quantitativo de mensuração para o planejamento e tomada de decisão.	57 % das empresas elaboram periodicamente o orçamento empresarial.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Propor uma sistemática de apoio à implementação do orçamento matricial, discutindo ações de melhoria.	Redução de 2,7% nos gastos de um ano para outro.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	propor uma sistemática para análise multicriterial de investimentos nas empresas, através da estruturação formal de todas as etapas necessárias para a escolha dos projetos: identificação, avaliação, priorização, seleção e acompanhamento.	O gerente aponta o Payback como técnica para decisão final.
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Investigar qual o processo orçamentário adotado por empresas estabelecidas no Brasil.	As práticas orçamentárias foram readequadas tornando o orçamento mais flexível e descentralizado.
Fundação Getulio Vargas	Analisar as relações entre variáveis que influenciam o processo de estabelecimento dos sistemas de controle gerencial e orçamento, assim como os mecanismos de mensuração e avaliação de desempenho nas organizações, tendo como referencial básico a Teoria da Agência.	Pressionados por metas mensais de alcance de faturamento, os gerentes superestimam as receitas.

EnADI	verificar a aplicabilidade do orçamento empresarial como uma ferramenta gerencial para agilizar a tomada de decisões, agregando ao processo maior clareza e objetividade.	Utilização de planilhas e gráficos para a elaboração do orçamento de cada conta da empresa.
-------	---	---

Fonte: Elaborado pelo autor

A Tabela 3 apresenta algumas informações dos resultados obtidos que tratam do assunto Orçamento Empresarial. Trata-se de um resumo da tabela disponível no Apêndice C, a qual contempla de maneira específica as metodologias utilizadas pelos autores para alcançar os resultados expostos.

A tabela disponível no Apêndice C deste trabalho contempla o tipo de pesquisa realizado e como foram coletados os dados pesquisados. Das dezoito publicações pesquisadas para a elaboração deste trabalho, onze (65%) são pesquisas de diversos tipos, sendo a maioria descritiva (45%). Também foram realizados seis estudos (35%), sendo três deles estudos de caso (50%).

Na maioria das publicações foi utilizado como técnica de coleta de dados a aplicação de questionários (39%), seguidos das entrevistas (17% das publicações) e dados a partir de registros das empresas (11% das publicações). Em apenas uma dissertação de Mestrado (6%) utilizou-se tanto a realização de entrevistas quanto a aplicação de questionários. Em cinco das publicações (28%) não foi especificado claramente o método da coleta dos dados.

Tendo em vista os resultados apresentados, identificou-se que todos os estudos realizados trouxeram contribuições para a população ou amostra estudada. Essas contribuições se referem aos diagnósticos realizados e também a aplicação de técnicas e ferramentas, como as planilhas de elaboração do orçamento. Desta forma, apresenta-se as considerações finais do trabalho.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar a investigação bibliométrica, logo se pôde perceber que o tema orçamento não é muito trabalhado nas teses e dissertações no sentido de sua prática por parte das pessoas e empresas. Contudo, ao comparar os resultados da bibliometria com a pesquisa bibliográfica apresentada no referencial teórico observa-se que algumas entidades que fizeram parte da pesquisa utilizam uma ou outra técnica de orçamento apresentada pelos autores citados neste trabalho.

No tocante ao orçamento pessoal percebeu-se que algumas pessoas já realizavam o planejamento financeiro utilizando planilhas eletrônicas como a que foi apresentada no capítulo sobre orçamento pessoal. Um resultado discrepante revelou que mais da metade das pessoas não possui nenhuma reserva de dinheiro, uma vez que foi mencionado que esta é uma atitude comum. Entretanto, dentre as que o fazem, levam em consideração as situações de emergência. Ao longo do referencial teórico deste trabalho foram explanados alguns fatores externos que podem influenciar no orçamento. Os fatores mencionados são mais voltados à esfera empresarial, mas no caso de um orçamento pessoal, pode-se levar em consideração os problemas de saúde entre outros fenômenos que demandam um preparo financeiro.

Corroborando com Padoveze (2010, p. 41) quando este afirma que “não existe uma única maneira de estruturar o orçamento e, conseqüentemente, de como fazer o processo de avaliação e controle”, podemos observar diversas formas de como as empresas realizam o seu orçamento. Dentre elas as técnicas apresentadas por este trabalho, tais como o Payback, o VPL e a TIR, entre outras, as projeções de cada conta da empresa.

Também se pode perceber que, além de fatores externos, alguns internos também influenciam no processo orçamentário, como a interferência dos gerentes em alguns elementos do orçamento e alguns fatores culturais. Tais fatores devem ser observados e estudados para que essa interferência não prejudique a empresa

Em geral, a maior parte, tanto das pessoas quanto das empresas, realiza o seu orçamento, ou por técnicas sofisticadas apresentadas pelos autores, ou pelo método que elas mesmas desenvolveram o que já pode trazer algum benefício. Contudo, não é em vão que existem as técnicas sofisticadas de elaboração do orçamento, ferramentas que deveriam ser estudadas com o objetivo de dar uma educação financeira às pessoas que irão administrar as suas vidas pessoais e profissionais, sendo esta a recomendação para trabalhos futuros.

Também é recomendado aumentar a gama de pesquisas sobre a forma como as pessoas e as empresas de diversas regiões do país realizam a sua administração financeira, pois isto possibilitaria a realização de um novo estudo como este, com a riqueza de fontes de dados que este assunto merece.

6. REFERÊNCIAS

ARKADER, Rebecca. **A pesquisa científica em gerência de operações no Brasil**. RAE. V. 43, n. 1, jan/mar. 2003.

Buonny projetos e serviços. Disponível em: <<http://www.buonny.com.br/images/mapa-brasil-estados%20e%20siglas-localizar-N2.jpg>>. Acesso em novembro de 2015.

CASTANHEIRA, Dariane Reis Fraga. **O uso do orçamento empresarial como ferramenta de apoio à tomada de decisão e ao controle gerencial em indústrias farmacêuticas de médio porte**. 103 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, 2008. CDD - 658.4012.

CASTANHEIRA, Dariane Reis Fraga; SAUAIA, Antonio Carlos Aidar. **A Prática do Orçamento Empresarial: uma Ferramenta de Apoio à Decisão**. EnADI, Florianópolis, p. 1-17, out, 2007. Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa. Janeiro de 2012. CDD – 658.154.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHAGAS, Milton Jarbas Rodrigues. **Orçamento empresarial como ferramenta de auxílio à gestão: Um estudo empírico nas indústrias de calçados da cidade de Campina Grande – PB**. Dissertação (Mestrado). 2011.

CHURCHILL, JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para os clientes**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

DOMINGOS, Laura Elaine Cabral. **Uma investigação da prática empresarial relacionada ao processo orçamentário**. 244 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-GRaduação em Ciências Contábeis, 2009. CDU 658.15.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FRANGIOTTI, Anderson Tadeu. **Elaboração do orçamento empresarial com base na geração de valor**. 121 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 13.ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 14 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil 2012.

LIMA, Afonso Carneiro. **Decisão de investimento de capital em empresas algodoeirás**. 107 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, 2009. CDD – 658.152.

LÖBLER, M. L.; VISENTINI, M. S.; FERREIRA, A. C. **Transversalidade entre cognição e sistemas de informação: um mapeamento dos principais periódicos internacionais**. O&S, Salvador, v. 18, n. 56, pp. 153 – 173, jan/mar. 2011.

MAGALHÃES, Angelo dos reis. **Aplicação Do Orçamento Matricial Para Redução de Custos de Terceirização em uma Empresa**. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Engenharia Mecânica. Curso de mestrado em Engenharia Mecânica. Taubaté: Unitau, 2009. CDD(21) 658.5

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

MARCHI, Daniel Antonio. **Fatores culturais e orçamento empresarial no Brasil**. 59 f. Dissertação (mestrado) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas,

MIOTTO, Ana Paula. **Antecedentes e consequências da gestão das finanças domésticas: uma investigação com consumidoras da classe C**. 163f. Tese (doutorado) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo. 2007.

MUCCI, Daniel Magalhães. **Influência do estilo de uso do orçamento empresarial sobre as percepções de seus usuários**. 168 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, 2013. CDD – 658.154.

OLIVEIRA, Carlos Eduardo. **Planejamento orçamentário empresarial de indústrias do Distrito Industrial I de Bauru**. 182 f. Dissertação (Mestrado)–Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Engenharia, Bauru, 2008. CRB 3.869.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Planejamento orçamentário**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando César. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Portal BM&FBovespa. Orçamento Pessoal. Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/educacional/orcamento-pessoal.aspx?idioma=pt-br>> Acesso em junho de 2015.

SARKIS, Cláudio Duarte. **Características do processo orçamentário nas cooperativas de crédito do estado de minas gerais**. 137 f. Dissertação (Mestrado). 2013.

SCHIAVO, Leandro Rogério. **Gestão orçamentária numa empresa de médio porte do ramo metalúrgico**. 80 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas, Programa de Pós-Graduação em Economia, Porto Alegre, BR-RS, 2013.

SILVA, Hermes Moretti Ribeiro da; PARENTE, Juracy Gomes; KATO, Heitor Takashi. **Segmentação da baixa renda baseado no orçamento familiar**. R. Adm. FACES Journal Belo Horizonte, v. 8, n. 4, p. 98-114, out./dez. 2009.

SILVA, Kleber Marruaz da. **Orçamento empresarial: um estudo descritivo em empresas pertencentes ao comitê de fomento industrial de Camaçari**. 92 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Ciências Contábeis, Salvador, 2009. CDD – 658.154.

SILVA, Márcia Regina; HAYASHI, Carlos Roberto Massao; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. **Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo**. InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 110-129, jan./jun. 2011.

SILVA, Marcia Zanievicz; LAVARDA, Carlos Eduardo. **Orçamento empresarial: estudo comparativo entre publicações nacionais e internacionais.** Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos 11(3):179-192, julho/setembro 2014.

SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo.** 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

SOUZA, Joana Siqueira de. **Proposta de uma sistemática para análise multicriterial de investimentos.** 163 f. Dissertação (Mestrado). 2008.

STRATE, Anete Berenice Schaeffer. **Implicações provenientes da elaboração de um orçamento familiar.** 209 f. Dissertação (Mestrado). 2010. CDU 336-05.

VILAIN, Juliana Safanelli Bernardes; PEREIRA, Maurício Fernandes. **O impacto do status no planejamento financeiro pessoal: estudo de caso com os advogados de Florianópolis, Santa Catarina.** Revista Gestão e Planejamento, Salvador, v. 14, n. 3, p. 470-488, set./dez. 2013.

WANZUIT, Diane Regina Ditz. **Proposta de uma sistemática de apoio à implementação do orçamento matricial: o caso de uma indústria de alimentos.** 87 f. Dissertação (Mestrado). 2009.

ZENKER, Rolf. **A influência da estratégia na folga orçamentária mediada pela incerteza: um estudo de caso em uma empresa familiar.** 62 f. Dissertação (Mestrado) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa. 2010. CDD – 658.1511.

APÊNDICE B – Tabela de Artigos, Teses e Dissertações Pesquisados

Titulo	Autores	Universidade/Revista	Tipo	Cidade - Estado	Ano de publicação
APLICAÇÃO DO ORÇAMENTO MATRICIAL PARA REDUÇÃO DE CUSTOS DE TERCEIRIZAÇÃO EM UMA EMPRESA	Angelo dos reis Magalhães	Universidade de Taubaté	Dissertação	Taubaté - SP	2009
CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO NAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Cláudio Duarte Sarkis	Universidade Federal de Minas Gerais	Dissertação	Belo Horizonte - MG	2013
Decisão de investimento de capital em empresas algodoeiras	Afonso Carneiro Lima	Universidade de São Paulo	Dissertação	São Paulo - SP	2009
ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL COM BASE NA GERAÇÃO DE VALOR	Anderson Tadeu Frangiotti	Universidade de São Paulo	Dissertação	Ribeirão Preto - SP	2011
FATORES CULTURAIS E ORÇAMENTO EMPRESARIAL NO BRASIL - UM ESTUDO DE CASO ÚNICO	Daniel Antonio Marchi	Fundação Getúlio Vargas	Dissertação	Rio de Janeiro - RJ	2012
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA NUMA EMPRESA DE MÉDIO PORTE DO RAMO METALÚRGICO	Leandro Rogério Schiavo	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Dissertação	Porto Alegre - RS	2013
INFLUÊNCIA DO ESTILO DE USO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL SOBRE AS PERCEPÇÕES DE SEUS USUÁRIOS	Daniel Magalhães Mucci	Universidade de São Paulo	Dissertação	São Paulo - SP	2014
O uso do orçamento empresarial como ferramenta de apoio à tomada de decisão e ao controle gerencial em indústrias farmacêuticas de médio porte	Darlane Reis Fraga Castanheira	Universidade de São Paulo	Dissertação	São Paulo - SP	2008
ORÇAMENTO EMPRESARIAL - UM ESTUDO DESCRITIVO EM EMPRESAS PERTENCENTES AO COMITÊ DE FOMENTO INDUSTRIAL DE CAMAÇARI	Kleber Marruaz da Silva	Universidade Federal da Bahia	Dissertação	Salvador - BA	2009
Orçamento empresarial como ferramenta de auxílio à gestão - Um estudo empírico nas indústrias de calçados da cidade de Campina Grande – PB	Milton Jarbas Rodrigues Chagas	Universidade de Brasília; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Dissertação	João Pessoa - PB	2011
PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO EMPRESARIAL DE INDÚSTRIAS DO DISTRITO INDUSTRIAL I DE BAURU	Carlos Eduardo Oliveira	Universidade Estadual Paulista	Dissertação	Bauru - SP	2008
Proposta de uma sistemática de apoio à implementação do orçamento matricial - o caso de uma indústria de alimentos	Diane Regina Ditz Wanzuit	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Dissertação	Porto Alegre - RS	2009
PROPOSTA DE UMA SISTEMÁTICA PARA ANÁLISE MULTICRITÉRIAL DE INVESTIMENTOS	Joana Siqueira de Souza	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Dissertação	Porto Alegre - RS	2008
Uma investigação da prática empresarial relacionada ao processo orçamentário	Laura Elaine Cabral Domingos	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Dissertação	São Leopoldo - RS	2009
A INFLUÊNCIA DA ESTRATÉGIA NA FOLGA ORÇAMENTÁRIA MEDIADA PELA INCERTEZA - UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA FAMILIAR	Rolf Zenker	Fundação Getúlio Vargas	Dissertação	Rio de Janeiro - RJ	2010
ANTECEDENTES E CONSEQUÊNCIAS DA GESTÃO DAS FINANÇAS DOMÉSTICAS - UMA INVESTIGAÇÃO COM CONSUMIDORAS DA CLASSE C	Ana Paula Miotto	Fundação Getúlio Vargas	Tese	São Paulo - SP	2013
Implicações provenientes da elaboração de um orçamento familiar	Anete Berenice Schaeffer Strate	Centro Universitário Univates	Dissertação	Lajeado - RS	2010
A Prática do Orçamento Empresarial Uma Ferramenta de Apoio à Decisão	Darlane Reis Fraga Castanheira, Antonio Carlos Aldar Sauaia	ENADI	Artigo	Florianópolis - SC	2007

APÊNDICE C – Resultados das pesquisas sobre Orçamento Pessoal e Orçamento Empresarial

Primeira parte:

Título	Universidade/Revista Assunto	Objetivo Geral	Tipo de pesquisa	População, amostra e coleta de dados	Principais resultados
ANTECEDENTES E CONSEQUÊNCIAS DA GESTÃO DAS FINANÇAS DOMÉSTICAS - UMA INVESTIGAÇÃO COM CONSULADORAS DA CLASSE C	Fundação Getúlio Vargas	Investigar os antecedentes e as consequências da gestão das finanças domésticas entre os consuladoras de Classe C.	Pesquisa racional	Grupo de pessoas da classe C (Renda familiar entre R\$ 1.200,00 e R\$ 5.174,00). Coleta de dados através de entrevistas.	Dois terços da amostra não realiza reserva de dinheiro.
APLICAÇÕES PROVENIENTES DA ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO FAMILIAR	Centro Universitário Uniravens	Orientar a organização de um orçamento familiar visando à percepção da vinculação desse com a melhoria da qualidade de vida.	Pesquisa de campo	Um grupo de três amigos e outro de onze estudantes que com o passar do tempo foi reduzindo. Coleta de dados através de questionários.	Considera-se melhoria na situação financeira de duas das três amigas.
APLICAÇÃO DO ORÇAMENTO MATRICIAL PARA REDUÇÃO DE CUSTOS DE TERCEIRIZAÇÃO EM UMA EMPRESA	Universidade de Taubaté	Aplicar a ferramenta de orçamento matricial para redução dos custos de terceirização em uma empresa do setor têxtil, bem como analisar esta metodologia sob a ética de gestão de classe mundial.	Pesquisa-ação	Empresa do ramo têxtil. Dados coletados em análise de documentos através de questionários.	Redução dos custos fixos de 9,72%.
CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO NAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Universidade Federal de Minas Gerais	Identificar as características do processo orçamentário em cooperativas de crédito de Minas Gerais.	Pesquisa Descritiva	Onze cooperativas de crédito de Minas Gerais. Coleta de dados realizada através de questionários.	Apenas 30% da amostra da pesquisa terciariza os serviços de contabilidade.
DECISÃO DE INVESTIMENTO DE CAPITAL EM EMPRESAS ALGODOEIRAS	Universidade de São Paulo	Identificar e descrever características referentes às decisões de investimento de capital por parte dos gestores de empresas algodoeiras.	Estado Exploratório	Escolas/empresas beneficiadoras de algodão, ou algodoeiras, ligadas à Associação Brasileira dos Produtores de algodão.	Dados como custo do maquinário, de logística, preço de matéria prima e receitas da empresa foram muito comentados como critério para a tomada de decisão.
ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL COM BASE NA GERAÇÃO DE VALOR	Universidade de São Paulo	Mudar a abordagem de orçamento com enfoque em lucro líquido para a visão de geração de valor da empresa.	Pesquisa aplicada	Profissionais e pesquisadores das áreas de finanças e controladoria ligados a empresas e universidades. Como instrumento de coleta de dados foram realizadas entrevistas pessoais semiestruturadas.	A empresa realizou projeções de várias datas contas. Ao longo do ano a empresa saiu de um lucro líquido negativo de (3.974) para (163.492).
FATORES CULTURAIS E ORÇAMENTO EMPRESARIAL NO BRASIL - UM ESTUDO DE CASO ÚNICO	Fundação Getúlio Vargas	Identificar como os profissionais de orçamento de uma grande empresa percebem a influência de fatores culturais brasileiros na execução das atividades relacionadas ao processo de gestão orçamentária.	Estado de caso	Diário de registro de uma grande empresa brasileira do ramo industrial petroquímico.	Aproximadamente a metade dos respondentes alegaram que fatores culturais interferem no processo orçamentário.
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA NUMA EMPRESA DE MEIO PORTE DO RAMO METALÚRGICO	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Analisar e propor um método para implementar uma Gestão Orçamentária em uma empresa de médio porte do ramo metalúrgico situada no município de Caxias do Sul.	Estado de caso descritivo	Empresa Metalcorde Metalurgia Ltda. Coleta de dados realizadas através de questionário.	Os gestores analisaram os resultados operacionais e elaboraram um orçamento de resultados para os próximos meses.
INFLUÊNCIA DO ESTILO DE USO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL SOBRE AS PERCEPÇÕES DE SEUS USUÁRIOS	Universidade de São Paulo	Investigar a relação do uso do orçamento empresarial sobre a percepção de utilidade e de críticas do orçamento por parte de gerentes de uma empresa de grande porte no Brasil.	Pesquisa descritiva com entrevistas e survey	Empresa do setor elétrico. Dados coletados através de entrevistas e questionários eletrônicos.	A gestão dos desvios no orçamento segue procedimentos de gestão determinados pela governança corporativa.

Segunda parte:

O USO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO À TOMADA DE DECISÃO E AO CONTROLE GERENCIAL EM INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS DE MÉDIO PORTE	Universidade de São Paulo	Orçamento Empresarial	Verificar se o orçamento empresarial é utilizado pelas indústrias farmacêuticas de médio porte e se é considerado uma ferramenta de apoio à tomada de decisões e ao controle gerencial.	Pesquisa Exploratória	Indústrias farmacêuticas de médio porte. Coleta de dados realizada através de entrevistas.	Todas as empresas pesquisadas utilizam o orçamento na tomada de decisões e ao controle gerencial.
ORÇAMENTO EMPRESARIAL - UM ESTUDO DESCRITIVO EM EMPRESAS PERTENCENTES AO COMITÊ DE FOMENTO INDUSTRIAL DE CAMAÇARI	Universidade Federal da Bahia	Orçamento Empresarial	Identificar as práticas orçamentárias que são utilizadas pelas empresas pertencentes ao Comitê de Fomento Industrial de Camaçari.	Pesquisa Descritiva	Empresas cadastradas no Comitê de Fomento Industrial de Camaçari. Os dados foram coletados a partir da aplicação de questionários.	As empresas alegaram que utilizam o orçamento para a alocação de recursos.
ORÇAMENTO EMPRESARIAL COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO À GESTÃO - UM ESTUDO EMPÍRICO NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB	Universidade de Brasília; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Orçamento Empresarial	Investigar como as indústrias calçadistas do polo de Campina Grande - PB utilizam o orçamento empresarial no processo de gestão.	Estudo descritivo	Indústrias calçadistas. Coleta de dados realizada através de questionários.	A maioria das empresas realiza o orçamento de curto prazo, e apenas para cumprir exigências fiscais.
PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO EMPRESARIAL DE INDÚSTRIAS DO DISTRITO INDUSTRIAL I DE BAURU	Universidade Estadual Paulista	Orçamento Empresarial	Investigar como as indústrias, que estão situadas no Distrito Industrial I da cidade de Bauru, compreendidas pela jurisdição CIESP Diretoria Regional de Bauru, utilizam o orçamento como instrumento quantitativo de mensuração para o planejamento e tomada de decisão.	Pesquisa descritiva	Empresas situadas no Distrito Industrial I de Bauru. Coleta dos dados foi feita através da aplicação de questionário.	57 % das empresas elaboram periodicamente o orçamento empresarial.
PROPOSTA DE UMA SISTEMÁTICA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO ORÇAMENTO MATRICIAL - O CASO DE UMA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Orçamento Empresarial	Propor uma sistemática de apoio à implementação do orçamento matricial, discutindo ações de melhoria.	Estudo de caso. Pesquisa exploratória.		Redução de 2,7% nos gastos de um ano para outro.
PROPOSTA DE UMA SISTEMÁTICA PARA ANÁLISE MULTICRITERIAL DE INVESTIMENTOS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Orçamento Empresarial	propor uma sistemática para análise multicriterial de investimentos nas empresas, através da estruturação formal de todas as etapas necessárias para a escolha dos projetos: identificação, avaliação, priorização, seleção e acompanhamento.	Estudo de campo	Empresa do ramo automobilístico.	O gerente aponta o Payback como técnica para decisão final.
UMA INVESTIGAÇÃO DA PRÁTICA EMPRESARIAL RELACIONADA AO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Orçamento Empresarial	Investigar qual o processo orçamentário adotado por empresas estabelecidas no Brasil.	Pesquisa aplicada. Descritiva transversal	Empresas listadas na revista Exame, Maiores e Melhores. Levantamento de dados através da aplicação de questionário.	As práticas orçamentárias foram readequadas tornando o orçamento mais flexível e descentralizado.
A INFLUÊNCIA DA ESTRATÉGIA NA FOLGA ORÇAMENTARIA MEDIADA PELA INCERTEZA - UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA FAMILIAR	Fundação Getúlio Vargas	Orçamento Empresarial	Analisar as relações entre variáveis que influenciam o processo de estabelecimento dos sistemas de controle gerencial e orçamento, assim como os mecanismos de mensuração e avaliação de desempenho nas organizações, tendo como referencial básico a Teoria da Agência.	Pesquisa documental	Unidades estratégicas de negócio de uma empresa localizada na serra gaúcha. Coleta de dados por meio de um corte longitudinal nas informações mensais do orçamento empresarial.	Pressionados por metas mensais de alcance de faturamento, os gerentes superestimam as receitas.
A PRÁTICA DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL UMA FERRAMENTA DE APOIO À DECISÃO	EnADI	Orçamento Empresarial	verificar a aplicabilidade do orçamento empresarial como uma ferramenta gerencial para agilizar a tomada de decisões, agregando ao processo maior clareza e objetividade.	Experimental. Análise descritiva	Grupo de seis empresas concorrentes.	Utilização de planilhas e gráficos para a elaboração do orçamento de cada conta da empresa.

